MANEJO CLÍNICO

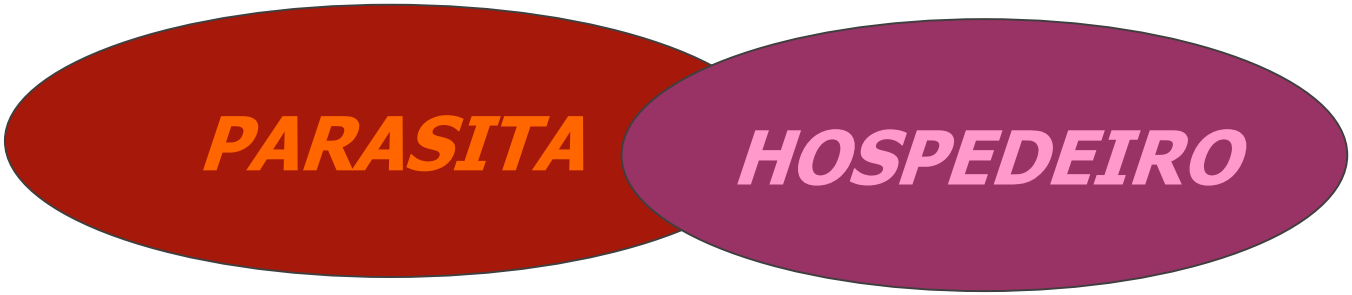
2 - Quais são as manifestações clínicas da dengue?

Qual o período de incubação da dengue?

Período de incubação:

3 a 15 dias, com média de 5 a 7 dias

Quais são as formas clínicas da dengue?



Resposta Imunológica

TIPO **INTENSIDADE**

CLÍNICA

Assintomático	Oligossintomático	Dengue	Dengue Grave

Quais são os principais sintomas?

Apresentação clínica:

Manejo clínico

- na maioria dos casos, a primeira manifestação é a febre, geralmente alta (39ºC a 40ºC), de início abrupto– duração de 2 a 7 dias
- associada à cefaléia, adinamia, mialgias, artralgias, dor retroorbitária
- Anorexia, náuseas e vômitos podem estar presentes
- diarréia (em 48% dos casos) habitualmente não é volumosa, com fezes pastosas, de três a quatro evacuações por dia.

Apresentação clínica:

- **exantema**, presente em 50% dos casos, é predominantemente do tipo **máculo-papular**, atingindo **face, tronco e membros** de forma aditiva, **não poupando plantas de pés e mãos**, podendo apresentar-se sob outras formas **com ou sem prurido.** Frequentemente surge no desaparecimento da febre.

QUAIS SÃO OS SINAIS DE ALARME?

Manejo clínico

SINAIS de ALARME:

- **Dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdomen;**
- **Vômitos persistentes;**
- **Acumulo de líquidos (ascite, derrame pleural, pericárdico);**
- **Sangramento de mucosas;**
- **Letargia ou irritabilidade;**
- **Hipotensão postural (lipotimia);**
- **Hepatomegalia maior do que 2 cm;**
- **Aumento progressivo do hematócrito**
- **Queda abrupta e progressiva de plaquetas**

QUAL O SIGNIFICADO DOS **SINAIS de ALARME?**

SINAIS de ALARME:

- ocorrem entre **o 3º e 7º dia do início da doença** (quando ocorre a defervescência)

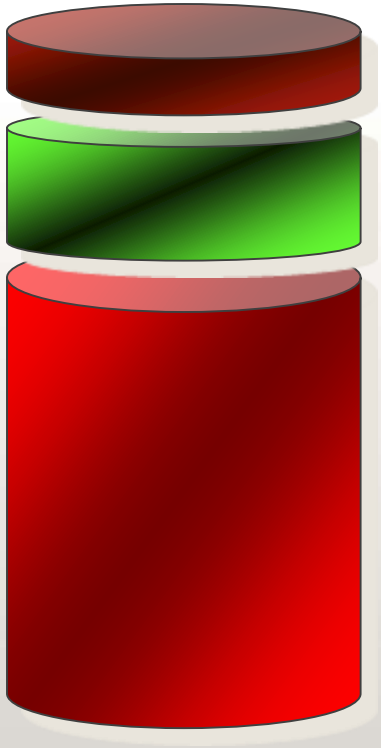
- em geral, indicam a **perda plasmática e a iminência de choque**

- Maron et. al. (2011) - associação de dor abdominal à presença de ascite (Valor Preditivo Positivo – VPP - 90%) e ao choque (VPP82%)

- O SUCESSO DO TRATAMENTO DO PACIENTE COM DENGUE ESTÁ NO **RECONHECIMENTO PRECOCE DOS SINAIS DE ALARME**

- o período de **extravasamento plasmático e do choque dura habitualmente de 24 a 48 horas**, devendo o médico estar **atento** às **rápidas alterações** hemodinâmicas

DURAÇÃO DO CHOQUE DA DENGUE



0.5 % (48-72 h)

12.0 % (24-47 h)

87.5 % (0-23 h)

Eric Martinez

- **sangramentos** de mucosas e outras manifestações hemorrágicas (epistaxe, gengivorragia, metrorragia, hematêmese, melena, hematúria e outros), bem como a **queda abrupta de plaquetas**, podem ser observadas em **todas as apresentações clínicas** de dengue = **SINAIS de ALARME**

Manejo clínico

- pacientes podem evoluir para o choque sem evidências de sangramento espontâneo ou prova do laço positiva, reforçando que o fator determinante das formas graves da dengue são as alterações do endotélio vascular, com extravasamento plasmático, que leva ao choque, expressos por meio da hemoconcentração, hipoalbuminemia e/ou derrames cavitários.

Quais são outras formas clínicas de dengue grave?

Apresentação clínica:

Manejo clínico

- formas graves da doença podem manifestar-se com sinais de **disfunção de órgãos como o coração, pulmões, rins, fígado e sistema nervoso central**

- insuficiência renal aguda é menos comum, geralmente, cursa com pior prognóstico

Manejo clínico

- **elevação de enzimas hepáticas** de pequena monta ocorre em até 50% dos pacientes, podendo nas formas graves evoluir para insuficiência hepática, associadoa icterícia, distúrbios de coagulação e encefalopatia.

E NA GESTANTE?

Aspectos clínicos na gestante :

- ✓ devem ser tratadas de acordo com o **estadiamento** clínico da dengue

- ✓ necessitam de vigilância, devendo o médico estar atento aos **riscos para mãe e concepto**

Aspectos clínicos na gestante :

- ✓ **riscos para mãe** infectada estão principalmente relacionadas ao **aumento de sangramentos** de origem obstétrica e as **alterações fisiológicas da gravidez**, que podem interferir nas manifestações clínicas da doença

- ✓ **riscos para o concepto** de mãe infectada: aumento de **aborto** e **baixo peso** ao nascer

Quais são os principais diagnósticos diferenciais?

DENGUE
Diagnóstico Diferencial

SÍNDROME FEBRIL

- MALÁRIA
- ROTAVIROSE
- G.E.C.A.
- INFLUENZA
- LEPTOSPIROSE
- MENINGITE

DENGUE
Diagnóstico Diferencial

FEBRE EXANTEMÁTICA

- **RUBÉOLA**
- **SARAMPO**
- **ESCARLATINA**
- **MONONUCLEOSE**
- **EXANTEMA SÚBITO**
- **ENTEROVIROSES**

DENGUE
Diagnóstico Diferencial

SÍNDROME DO CHOQUE:

TODAS OUTRAS CAUSAS DE CHOQUE

SÍNDROME HEMORRÁGICA

- MENINGOCOCCEMIA
- FEBRE MACULOSA
- SEPTICEMIA
- FEBRE AMARELA
- MALÁRIA GRAVE
- LEPTOSPIROSE

Dengue

NÃO ESQUECER:

- Fazer Prova do Laço
- Hidratar sempre
- Orientar sinais de alarme
- Notificar

OBRIGADA!

Tel: 3397-8285
3397-8296
3397-8289

Email: vatvz@prefeitura.sp.gov.br